

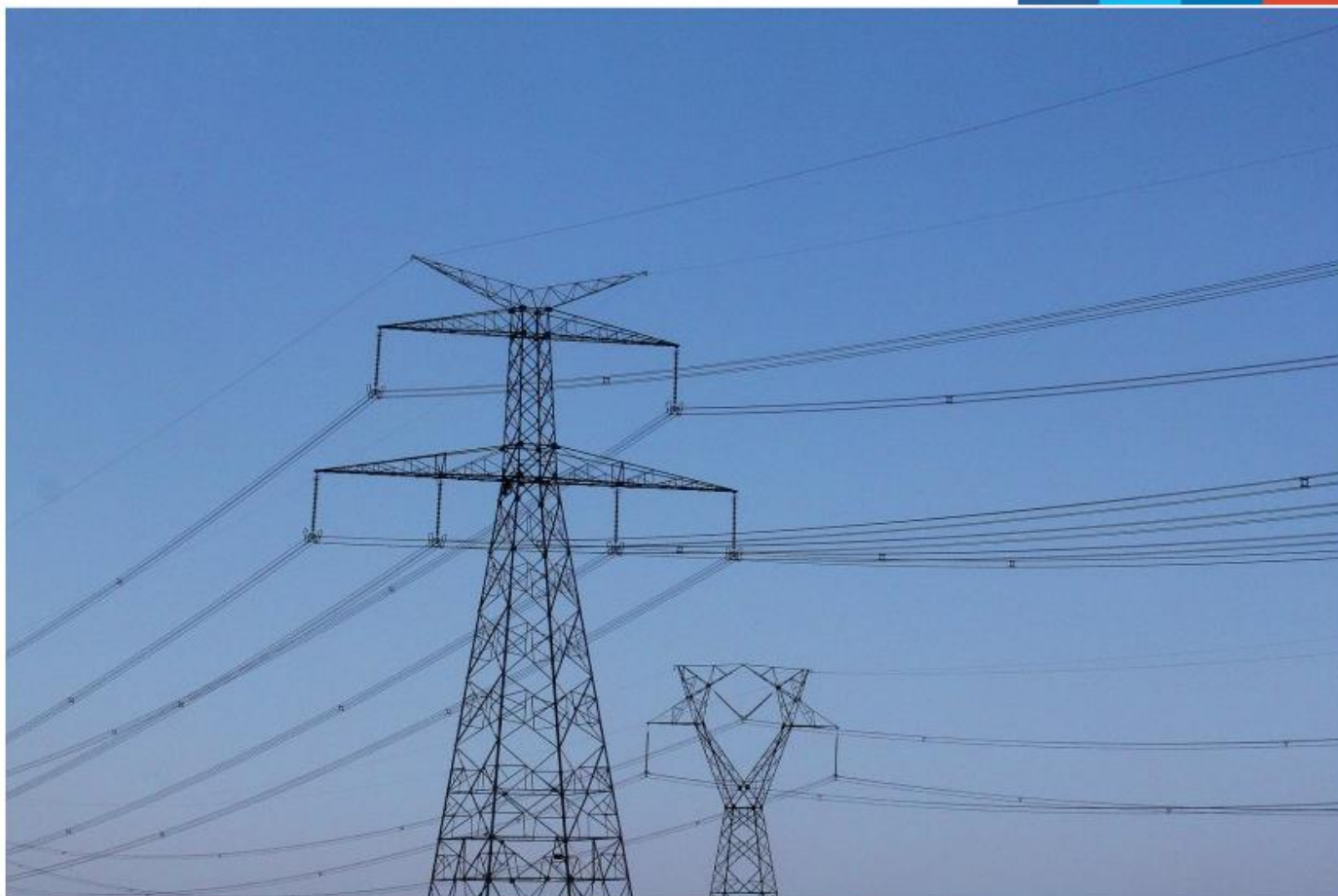
<http://fatoonline.com.br/conteudo/14212/cota-de-fundo-do-setor-eletrico-deve-cair-e-reduzir-conta-de-energia-em-2016?or=h-not&p=l&i=7&v=0>

fato online

Cota de fundo do setor elétrico deve cair e reduzir conta de energia em 2016

Aneel colocou proposta de orçamento da CDE para 2016 em audiência pública. Cota da CDE que será paga por todos os consumidores será 35,58% menor que o valor fixado em 2015

Laís Lis



As contas de energia das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste podem cair em média 7,27% em 2016 por causa da redução dos gastos da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) – conta que paga por subsídios do setor elétrico como tarifa social e o programa Luz Para Todos. No Nordeste, a redução deve ser em média de 4,56%.

O orçamento da CDE que foi de R\$ 25,246 bilhões em 2015 deve ser de R\$ 18,437 bilhões em 2016. A proposta aprovada nesta quarta-feira (17) pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) ficará em consulta pública até o dia 15 de janeiro.

Com a queda nas despesas caiu também o valor da cota-CDE paga por todos os consumidores de energia. A cota é uma das receitas da conta. Em 2015, os consumidores tiveram que pagar R\$ 18,92 bilhões via conta de luz. Em 2016, o valor proposto pela Aneel para é de R\$ 12,18 bilhões, uma redução de R\$ 6,8 bilhões, o equivalente a 35,58%.

No ano passado o alto valor da cota da CDE foi um dos itens que mais impactaram o reajuste médio de quase 50% no valor da conta de energia elétrica. Segundo estimativa do instituto Acende Brasil o impacto da CDE na conta de energia de 2015 foi de quase 20%.

De acordo com a Aneel, os principais itens que contribuíram para reduzir as despesas de 2016 foram a redução de R\$ 3 bilhões de restos a pagar e também a redução de R\$ 3,656 bilhões de indenizações.

Na terça-feira (14), a Aneel aprovou uma redução de 32,27% na tarifa de Itaipu para 2016, que no ano passado havia sido reajustada em 46,14%, que também teve impacto significativo no reajuste das contas de energia de 2015.

As contas de energia das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste podem cair em média 7,27% em 2016 por causa da redução dos gastos da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) – conta que paga por subsídios do setor elétrico como tarifa social e o programa Luz Para Todos. No Nordeste, a redução deve ser em média de 4,56%.

O orçamento da CDE que foi de R\$ 25,246 bilhões em 2015 deve ser de R\$ 18,437 bilhões em 2016. A proposta aprovada nesta quarta-feira (17) pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) ficará em consulta pública até o dia 15 de janeiro.

Com a queda nas despesas caiu também o valor da cota-CDE paga por todos os consumidores de energia. A cota é uma das receitas da conta. Em 2015, os consumidores tiveram que pagar R\$ 18,92 bilhões via conta de luz. Em 2016, o valor proposto pela Aneel para é de R\$ 12,18 bilhões, uma redução de R\$ 6,8 bilhões, o equivalente a 35,58%.

No ano passado o alto valor da cota da CDE foi um dos itens que mais impactaram o reajuste médio de quase 50% no valor da conta de energia elétrica. Segundo estimativa do Instituto Acende Brasil o impacto da CDE na conta de energia de 2015 foi de quase 20%.

De acordo com a Aneel, os principais itens que contribuíram para reduzir as despesas de 2016 foram a redução de R\$ 3 bilhões de restos a pagar e também a redução de R\$ 3,656 bilhões de indenizações.

Na terça-feira (14), a Aneel aprovou uma redução de 32,27% na tarifa de Itaipu para 2016, que no ano passado havia sido reajustada em 46,14%, que também teve impacto significativo no reajuste das contas de energia de 2015.